

Plano Nacional de Monitoramento e Estatística Pesqueira

(PNMEP)

O Brasil dá um passo decisivo para o futuro da pesca e da aquicultura. O PNMEP chega para consolidar e integrar o sistema nacional de coleta, análise e divulgação de dados, garantindo informações precisas que vão fortalecer a gestão pesqueira e orientar políticas públicas de forma transparente e participativa.

Por que o PNMEP é essencial?

- Promove transparência, com acesso democrático às informações.
- Valoriza a participação social de pescadores, comunidades e entidades representativas.
- Estimula a integração e cooperação entre instituições públicas, científicas e sociedade civil.
- Reafirma o compromisso com a ética e a responsabilidade socioambiental.
- Reconhece e respeita as especificidades regionais da pesca e da aquicultura.

Marcos estruturantes

1. Implementação do PesqBrasil ESTAT – Sistema Integrado de Dados de Desembarque Pesqueiro Nacional.
2. Criação da Rede Integrada de Monitoramento e Estatística Pesqueira Nacional.
3. Lançamento de projetos-piloto em áreas estratégicas.

Diretrizes que movem o PNMEP

- Cooperação entre órgãos e instituições para fortalecer a coleta de dados.
- Engajamento direto das comunidades pesqueiras na validação das informações.
- Transparência e publicidade das estatísticas geradas.
- Criação e fortalecimento de redes nacionais, regionais e locais de monitoramento.
- Integração de diferentes bases de dados já existentes no país.

Metodologia participativa

O processo contará com a participação de instituições governamentais, científicas, entidades representativas e sociedade civil por meio de workshops técnicos e consulta pública, bem como a avaliação e anuência da proposta pelo Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (CONAPE).

Com o PNMEP, o Brasil fortalece a gestão pesqueira, dá mais voz aos pescadores e constrói um sistema sólido, moderno e participativo.